PRONUNCIAMENTOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 11 de março de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura de Expediente, 1º secretário Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa a licença da vereadora Ireuda Silva. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Antes da Tribuna Popular, tenho que chamar a atenção dos vereadores. Por acordo, amanhã, iremos votar os vetos. Três vetos e dois projetos do Executivo. Um projeto do Executivo? Não eram dois? E um projeto do Executivo, que é o Stec — não é isso? — que está sendo publicado no Diário, que sai agora, à tarde. Chamar a atenção de todos os vereadores para isso.

Tribuna Popular. Associação dos Moradores do Engenho Velho da Federação, Edmilson Sales, presidente, assunto inerente, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDMILSON SALES (ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**.

Uma boa tarde ao presidente da Mesa. Ainda se encontra aqui o presidente Carlos Muniz.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, mais uma vez, eu venho aqui a esta Tribuna, talvez, vereadora Marta, vamos dizer que

mais uma vez com a mesma reivindicação. Venho aqui trazer mais uma vez as preocupações dos moradores do Engenho Velho da Federação com a questão do transporte coletivo naquela localidade. Nós vamos insistir, insistir, até que a Prefeitura entenda que a gente precisa de uma linha de ônibus que acesse a Cidade Baixa da nossa cidade, que é Salvador.

A retirada da linha de ônibus, uma linha de ônibus que tinha mais de 50 anos, Engenho Velho-São Caetano, tem trazido até hoje desconforto, dificuldade, principalmente para as pessoas que querem e desejam ir ao Hospital Irmã Dulce, à Feira de São Joaquim, aos órgãos do município na Cidade Baixa. A gente não entende por que tirar uma linha dessa tão importante, sem discutir com a comunidade. Nós queremos o retorno da linha de ônibus Engenho Velho-São Caetano.

Nós não fazemos só a crítica, apresentamos também uma proposta. Existem quase 20 carros, 20 ônibus, rodando na linha Engenho Velho-Pirajá que, na maioria das vezes, Srs. vereadores, se encontram lá, no final de linha, parecendo que é a garagem de ônibus lá. Mais de 15 carros no mesmo horário, parados lá no final de linha. A gente gostaria que fosse criada a linha de ônibus Engenho Velho–Pirajá R1 e R2; R1 que passaria pelo Comércio e R2 seguiria por Nazaré. Isso contempla a nossa reivindicação.

Eu gostaria de agradecer ao vereador Helio Ferreira, que nós conversamos na semana passada, que fez de tudo para que a gente chegasse a esta Tribuna aqui.

Mas gostaria também de falar aqui de uma coisa simbólica para a gente. Dos 68 anos da Associação dos Moradores do Engenho Velho da Federação, vereador Helio Ferreira, 68 anos de uma entidade que tem um compromisso com o nosso bairro, de estabelecer a política do desenvolvimento social, da proteção, do lazer, do acolhimento às pessoas. É uma associação que foi criada bloco por bloco pelos primeiros moradores da comunidade e que hoje fazem história.

Ela levou algum tempo acéfala, parada. Tinha um grupo de pessoas que geria a associação e ela estava parada. E hoje nós temos um grupo de pessoas lá nessa entidade que têm feito um trabalho importante, inclusive com o apoio político do vereador Helio Ferreira e que a gente gostaria de neste momento registrar esses 68 anos dessa associação, para mostrar que é possível fazer um movimento popular autônomo, um movimento popular que estabeleça o entendimento e que possa ouvir a comunidade.

E quando eu venho aqui mais uma vez dizer que a comunidade do Engenho Velho da Federação está insatisfeita com a retirada da linha de ônibus Engenho Velho-São Caetano é porque todas as vezes a gente recebe lá na associação as pessoas reclamando.

Srs. vereadores, no sábado nós recebemos 100 famílias na nossa associação com o programa do gás mais barato. E nessa oportunidade sempre as pessoas falavam: está na hora da gente lutar pelo retorno da linha Engenho Velho-São Caetano.

Hoje, quando eu vim para aqui, antes de atender as 50 mulheres que está tendo um projeto lá — que é um convênio com o Ifba e a Ufba dentro da nossa comunidade, onde está atendendo 50 mulheres —, as mesmas reivindicações.

Então eu queria fazer um desafio à Secretaria de Transporte: façam uma pesquisa, façam uma consulta lá no Engenho Velho. Ele vai perceber que uma das maiores reivindicações da comunidade do Engenho Velho da Federação é o retorno dessa linha de ônibus porque é uma dificuldade para a gente. É uma dificuldade para a comunidade, nesse bairro onde a maioria das pessoas faz sua compra na Feira de São Joaquim, vereador Helio Ferreira, vereador Sílvio Humberto, que tem que pegar o ônibus, saltar no Campo Grande e pegar outro ônibus e ir lá para Calçada.

Eu fiz um teste e vou repetir mais uma vez: fiz um teste sobre essa questão da integração. Nós não somos contra a integração. Nós queremos a integração, mas que seja uma integração opcional. Como é que eu pego o ônibus; eu peguei o ônibus Engenho Velho da Federação vazio, sentei no ônibus, cheguei no Campo Grande, tive que saltar e pegar um outro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ônibus cheio para saltar na Calçada, para ir fazer uma compra na Feira. Aí voltei e fiz a simulação. Saí da Feira, peguei o ônibus que veio cheio, cheguei no Campo Grande, saltei e quase, quase eu perco o horário da integração que são 2h de relógio. Tinha um engarrafamento em Nazaré e os ônibus que vinham de Pirajá, para ter que pegar no Campo Grande para o Engenho Velho, estavam atrasados.

Então é preciso rever essa política de dizer que é obrigado você fazer uma integração. A integração tem que ser opcional, para que a gente entenda que é uma opção para a gente se locomover nessa cidade. E a retirada desses ônibus, sim, tem sido um desconforto para nós.

E a gente quer aqui inclusive dizer aos vereadores, até aos vereadores da base do prefeito, que são bem recebidos lá no Engenho Velho: olha, vocês vão ser cobrados. Quando chegar lá para fazer campanha, serão cobrados porque não lutam pelo retorno de uma linha de ônibus para a Cidade Baixa, porque a comunidade quer isso. A comunidade quer o retorno da linha de ônibus.

Então é essa participação nossa aqui. Eu quero agradecer inclusive a uma líder religiosa que veio acompanhando a gente aqui, dona Valdomira, que é uma das pessoas que sempre precisa ir na Feira de São Joaquim e que encontra dificuldade.

Então gostaria que inclusive a Comissão de Transporte... nós vamos propor, vereador Helio, uma audiência pública e que essa audiência pública seja lá no Engenho Velho, porque é preciso vocês irem lá para o Engenho Velho para vocês verem. Vocês irão sentir a sensação, irão sentir o que pensam os moradores do Engenho Velho da Federação com a retirada dessa linha de ônibus.

Uma linha de ônibus antiga, 55 anos essa linha de ônibus, e que foi tirado dessa forma. Nós não fomos chamados para discutir, não houve reunião na Semop.

Nós já temos mais de três anos solicitando uma audiência com o secretário de Transporte, e não acontece essa audiência. Nós temos um abaixo-assinado lá com 2 mil assinaturas, 2 mil assinaturas. A gente só quer entregar esse abaixo-assinado nas mãos do secretário, mas ele não recebe a gente, não recebe a comunidade. Nós estamos aguardando essa oportunidade para entregar, para mostrar. 2 mil pessoas! Sem dificuldade nenhuma nós pegamos a assinatura de 2 mil pessoas, com carteira de identidade, com título, para provar que é legítima a nossa assinatura e que essas pessoas estão dizendo que "nós queremos, sim, o retorno da linha de ônibus Engenho Velho-São Caetano".

Não vai ser uma conversa repetitiva. Todas as vezes que for preciso que eu venha aqui, nós vamos estar aqui porque é o desejo da comunidade do Engenho Velho da Federação, é o desejo

do nosso povo, é o desejo daquela comunidade que é um bairro histórico. É um bairro histórico, negro, de operários, e que precisa ir lá embaixo para resolver a questão do CadÚnico, que precisa ir na Irmã Dulce — compreende? —, que precisa resolver algumas questões no Comércio e que se vê na necessidade de pegar dois ônibus. Repito: a integração ela é legítima, mas ela tem que ser opcional. Se a pessoa achar que deve fazer uma integração para chegar aonde ela deseja, sim; mas não deve ser uma obrigação, porque está sendo difícil essa integração.

Então é essa a minha posição aqui. Deixo aqui, Srs. vereadores, o desejo de a gente realizar uma audiência pública na comunidade do Engenho Velho da Federação, na Associação dos Moradores do Engenho Velho da Federação. Vocês vão perceber o índice de rejeição, o índice de desconforto das pessoas, dos moradores do Engenho Velho da Federação quanto a essa questão da retirada dessa linha. E não é só São Caetano. Você chega na Avenida Cardeal da Silva, onde tínhamos várias linhas também que possibilitavam a gente chegar no centro da cidade, que foram retiradas. O mais difícil é que não chega para conversar com a comunidade. Quem mora nessas comunidades tem capacidade de apontar caminhos, de apontar ideias. Essa ideia mesmo da criação do Engenho Velho-São Caetano e Engenho Velho-Pirajá R1 e R2 é uma ideia da comunidade.

É fácil, são 20 carros rodando Engenho Velho-Pirajá. 20 carros! 20 carros, vereador Helio! Pega só oito desses aí e desmembra, para colocar Pirajá R1 pelo Comércio, passando por São Caetano, passando pela Feira de São Joaquim, e sobe ali o Largo do Tanque e se encontra lá próximo ao Largo do Tanque, seguindo para Pirajá. O outro vai por cima, por Nazaré. São ideias. Então vamos conversar, porque a gente não está aqui só para criticar, mas para apresentar propostas.

Então eu agradeço aqui, tenho um respeito muito grande por esta Casa, por vocês vereadores e vereadoras, que são os legítimos representantes do povo. Que a paz esteja com vocês. Está bom?

Um abraço. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Sr. Edmilson.

Lembrando que as inscrições para os Comentários já estão abertas. Continuando então com a Tribuna Popular, agora o Instituto Brasileiro de Trânsito, o IBDTrânsito, o Sr. Dilmar

Sacramento, para falar de assuntos inerentes ao trânsito da nossa cidade e da entidade que ele representa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DILMAR SACRAMENTO COPQUE (INSTITUTO BRASILEIRO DE TRÂNSITO - IBDTRÂNSITO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Senhoras e senhoras, boa tarde a todos. Cumprimentar a Mesa, na pessoa do presidente Sr. Carlos Muniz. Cumprimentar os nobres edis aqui desta Casa. Cumprimentar também a pessoa do Dr. Augusto Vasconcelos, presidente, o líder da Ouvidoria desta Casa, importante Casa. Cumprimentar a todos os presentes aqui e os que nos estão ouvindo em suas residências.

Presidente e nobres vereadores, eu venho trazer, o Instituto Brasileiro de Trânsito vem trazer temas de importante interesse público. O IBDTrânsito é uma entidade sem fins lucrativos, com atuação em todo o território nacional, que tem por finalidade a defesa da democracia, do Estado Democrático de Direito e das garantias fundamentais.

Isto posto, estamos trazendo aqui para esta Casa um assunto, inclusive, trazido pelos agentes de trânsito daqui de Salvador e que são inicialmente, preliminarmente, assim dizer,

atingidos pela negligência dos órgãos de trânsito desta capital. Pois bem. Os senhores aqui presentes, amigos e familiares, devem ter sido alcançados alguma vez com as medidas administrativas e as multas de trânsito. Porém, o que também é verdade é que, para que essas multas pudessem ser produzidas, deve se seguir uma liturgia a qual os agentes de trânsito nos trouxeram de que não está sendo cumprida pelos órgãos de mobilidade municipais.

Então, quais são as liturgias? Os cursos obrigatórios para que os agentes de trânsito exerçam a atividade de fiscalização, os cursos obrigatórios para que os agentes de trânsito conduzam as viaturas de fiscalização, com base na Resolução nº 789 do Contran, que está aí inserida essa obrigatoriedade. Os agentes de trânsito desta capital informam que estão sendo negligenciados pela gestão em relação a isso. O outro curso, que é de atualização da legislação de trânsito para o exercício da atividade e fiscalização a cada três anos, também não está sendo cumprido, segundo os agentes de trânsito, pela gestão.

Isto, inclusive, é objeto de discussão, Sr. presidente e nobres vereadores, no Ministério Público do Estado, na Senatran — Secretaria Nacional de Trânsito — e no Cetran, que é o Conselho Estadual de Trânsito. Nosso edil Helio Ferreira sabe que, para dirigir um ônibus, o motorista precisa fazer curso. Para dirigir um táxi, o taxista precisa fazer o curso. Quem transporta passageiro por aplicativo precisa ter na sua CNH que “exerce

atividade remunerada", e lá ele precisa fazer determinado curso. E isso é exigência dos órgãos de fiscalização municipais.

Porém, parece-me que o órgão que faz cumprir a legislação através da população não está cumprindo a legislação de trânsito quanto ao exercício das suas atividades. O Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito não acredita que isto seja uma atividade dolosa, que a gestão queira esse resultado, o suposto não cumprimento da liturgia para fiscalizar. Porém, a responsabilidade objetiva persiste, pela própria natureza do órgão do Sistema Nacional de Trânsito. Está lá no Art. 37 da Constituição Federal, § 6º, e no Art. 1º, § 3º, do CTB, em que diz que os órgãos de trânsito respondem objetivamente por lesão ou qualquer problema na área de segurança viária.

Esse instituto se coloca à disposição tanto desta Casa, a Comissão Viária que nós temos aqui, tanto da administração pública para poder mitigar tais problemas, inclusive propondo um acordo de cooperação técnica para que a sociedade e os representantes da sociedade civil organizada e esta Casa, bem como a administração pública, possam mitigar, chegar a uma composição amigável para a resolução do problema de mobilidade e segurança em Salvador.

É importante dizer também que chegou ao nosso conhecimento que os equipamentos que são utilizados para fiscalizar também passam por determinadas infrações de trânsito.

Notadamente as viaturas da Semob, se vocês observarem, vocês que conhecem aqui a cidade, verificam que as motos têm aquela cor azul predominante, porém na sua documentação está lá "cor prata". Isso infringe o Art. 230, Inciso VII, do CTB. Ou seja, estamos diante de um órgão que fiscaliza trânsito, mas não cumpre a legislação de trânsito?

Então, senhores, Sr. presidente, nobres edis, outro assunto, também, que não é de menor importância, é a regulamentação dos aplicativos, do transporte por aplicativo, como é conhecido. A legislação é de 2019, a qual chamamos e conhecemos de nº 9.488/2019, inclusive já foi regulamentada em 2020, porém não foi operacionalizada.

Nós vimos, ontem, nas redes sociais, inclusive em jornal de grande circulação, uma senhora posta para fora do veículo, agredida por um profissional — me parece — que transporta passageiro. Isso nós consideramos um absurdo. Isso não pode continuar. Se essa operadora já fosse cadastrada, assim como preceitua a Lei nº 9.488/2019, certamente ele teria punição administrativa, junto à Semob ou Transalvador; criminal, se a persecução criminal por assim seguir; e cível, reparando o dano que esta senhora teve, dano material ou estético, por assim dizer.

Então, o Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito se coloca à disposição desta Casa, a Comissão Viária, e, também, dos órgãos da Administração Pública, notadamente os órgãos do

Sistema Nacional de Trânsito, para que possam ser mitigados todos esses problemas.

Outrossim, senhores, é importante salientar que, caso não haja a predisposição desta Casa ou da Administração Pública em promover esse acordo de cooperação técnica, que a Administração Pública pelo menos, ao invés de emitir as notificações de autuação ou de penalidade para a residência das pessoas, que façam o juízo de admissibilidade dos autos de infração e verifique se aquele agente de trânsito teve o curso obrigatório a cada três anos, para que pudesse estar habilitado a lavrar o auto de infração e o curso obrigatório para dirigir a viatura.

Outrossim, recomendamos que, se possível, o agente de trânsito que não tomou o curso para dirigir viatura e nem tomou o curso obrigatório para exercer a atividade de fiscalização, uma das atividades precípuas do agente de trânsito, que é fiscalizar, educar e operar o trânsito, que este não trabalhe na parte de fiscalização. Exerça a atividade de educação para o trânsito e monitoramento do trânsito.

Isso vai ter uma economia processual muito grande. Nós vamos atingir o princípio da eficiência, aquele princípio, um dos mais novos da Constituição Federal, em que não terá mais gastos com postagem, mão de obra e de pessoal.

Esta é a contribuição, senhores, do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito. E salientamos que tanto os agentes de

trânsito, como a população estão sendo atingidas e são vítimas da negligência patente dos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito aqui do município de Salvador.

Sr. presidente, muito obrigado. Muito obrigado a todos os nobres edis e os presentes nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convidar o vereador Leandro Guerrilha. V.Exa. pode ocupar aqui a Mesa do 1º secretário?

Inscritos para Comentários, vereador Helio Ferreira, depois vereadora Marta, vereador Kiki e agora vereador....

Vou colocar vereador Leandro Guerrilha, depois vereador Augusto Vasconcelos. Mais alguém quer fazer o Comentário? Vereador Sílvio Humberto. Termina no vereador Sílvio Humberto? Mais alguém se inscreve? Mais alguém se inscreve? Então, encerradas as inscrições.

Vereador Helio Ferreira, que dispõe de três minutos para comentar os assuntos inerentes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, galeria, todos que nos assistem neste momento pelas redes sociais, quero dar uma boa tarde a todos e começar dando os parabéns aqui à Associação do Engenho Velho, conduzida hoje por essa diretoria no qual o presidente, companheiro Edmilson, faz um grande trabalho nessa instituição. Não é só a reivindicação do transporte, mas de várias políticas públicas, desenvolvendo várias políticas públicas de conscientização, de formação, de apoio, naquela comunidade.

Parabenizá-lo, Edmilson, por essa instituição de 68 anos, essa valiosa instituição, e a V.Exa. por estar conduzindo muito bem a instituição. Mas lamentar e aqui me juntar a você nessa angústia que passa o Engenheiro Velho pelo transporte público, pela desativação de linhas. E, olha, Edmilson, essa angústia passa hoje por toda Salvador. Não nos bairros nobres, mas em toda a periferia passa por esse problema do transporte público, principalmente de desativar linhas, principalmente com esse modelo de integração que não contempla as pessoas, porque as pessoas perdem mais tempo. E as pessoas, como você colocou aqui, é estar dentro de um ônibus sentados e ter que descer de um ônibus para pegar um ônibus cheio. A integração deveria ser um modelo, Kiki, para que as pessoas pudessem chegar mais

rápido e tivessem mais conforto, e não é isso que acontece na nossa cidade.

Eu lamento muito essa situação, mas quero aqui valorizar as lideranças de comunidade, as verdadeiras lideranças atuantes, que vêm aqui denunciar esse descaso com o transporte público na nossa cidade. Porque eu acho que a maioria deveria abraçar essa causa, o que a gente vê hoje é uma pequena parte nessas comunidades. É claro que a maioria da liderança são gente de luta, que defende as comunidades, que trabalha nas comunidades, mas a gente vê também um jogo sujo dentro das comunidades. Tem comunidade que, só pelo fato de eu estar vereador e ter sido o presidente da Comissão de Transporte, estar representando uma categoria, que é a categoria dos rodoviários, fica fazendo a política suja como se eu fosse o culpado da retirada das linhas. Pelo contrário, eu tenho subido a esta Tribuna, feito audiências públicas, feito esse debate contra esse modelo de transporte desde a licitação de 2016, que não deu certo. E está aí a prova de que não deu certo.

Então, Sr. presidente, temos que valorizar essas falas. O tempo é curto, não dá para falar aqui sobre a fala do outro companheiro, Sacramento, que traz aqui também um tema muito sensível, que é a questão da preparação para que as pessoas conduzam a questão da política de trânsito da nossa cidade. Eu sempre venho denunciando aqui, Sacramento, que a política de

multa na cidade é mais pela questão financeira do que pela questão da educação, por uma questão educativa. Então, a gente precisa valorizar e incentivar as lideranças a virem para aqui, usar a Tribuna, denunciar essas questões do excesso de multa na cidade e do transporte público, no caso da política de transporte público da Cidade do Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Veadora Marta Rodrigues, para fazer os Comentários. Vereadora, a senhora dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente.

Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, aqui toda a imprensa que cobre aqui a nossa Casa. A importância, Sr. presidente, da Tribuna Popular, porque as pessoas que vêm aqui, na segunda-

feira, acabam trazendo um retrato real da nossa cidade. E aí, eu quero saudar os dois que subiram até aqui, o presidente da associação, Edmilson Sales, da Associação de moradores do Engenho Velho da Federação, e também Dilmar Sacramento, que é do Instituto Brasileiro de Trânsito, que acabou indo em uma linha importante também, corroborando com o que Edmilson apresentou sobre esse desrespeito, essa violência, com a retirada das linhas de transporte para a nossa população circular no nosso município.

E aí acaba tirando o direito à cidade dessas pessoas, porque se você não tem a mobilidade, o transporte, acaba acontecendo isso.

E Edmilson, como ele mesmo disse, já esteve aqui algumas vezes trazendo também toda essa temática, porque como é que pode, um ônibus que rodava direto, ia para São Caetano, passando pelo Comércio, por diversas outras áreas e hoje a Prefeitura, de forma arbitrária, sem ouvir a população, acaba retirando linhas, linhas importantes para garantir que os moradores e as moradoras do bairro do Engenho Velho da Federação tenham seu deslocamento.

E a associação tem um trabalho importante, juntamente com a Universidade Católica do Salvador, que são dados infográficos, vereador Sílvio Humberto. A gente já esteve lá em uma assembleia e tivemos condições de ouvir, que conta a

realidade daquela comunidade, da população, de sua maioria negra, como já foi dito aqui, e de mulheres na sua grande maioria. As mulheres representam ali mais de 52% da sua população. Então é isso que a gente precisa trazer para esse debate e a maioria com a renda igual ou menor que um salário mínimo.

Então, por isso, Edmilson e também Dilmar, parabéns pela sua contribuição. Trouxe uma reflexão importante para a gente voltar a debater, presidente Isnard, em relação a nossa cidade e como a gente também garantir o desrespeito que essa população tem vivenciado. Buscar também a Secretaria de Mobilidade. O vereador Helio já está fazendo isso, uma audiência. Chamar os técnicos, que vão até lá para ouvir a população. Quem conhece a cidade é quem habita, é quem pega o transporte público, é quem paga esse transporte que é o mais caro do Norte e Nordeste.

Parabéns. Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Próximo inscrito para o Comentário, vereador Kiki Bispo, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. Srs. vereadores. É sempre muito importante tratar sobre mobilidade urbana. E eu fico muito tranquilo para tratar desse tema porque a gente conhece a realidade da nossa cidade.

Mas hoje pela manhã, Sr. presidente, a TV Bahia passou uma matéria que me chamou muito a atenção, falando do descaso do transporte público da região metropolitana, que é gerido pela Agerba do governo do estado. E me chamava a atenção que tinha uma empresa especial, que são sete empresas que fazem o transporte público. E eu me recordo que desde a época do ex-governador, Leandro Guerrilha, o ex-governador Wagner, depois Rui Costa e agora Jerônimo Rodrigues — são 17 anos de poder — disseram e fizeram a mesma promessa de que iriam botar ar-condicionado, que iriam renovar a frota. Esse transporte é muito importante, Sr. presidente, da mobilidade das pessoas que moram em Salvador, que trabalham na região metropolitana e vice-versa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

No entanto, eu vendo aqui a vereadora Marta Rodrigues falar que o transporte é o mais caro em Salvador me causa também espécie, porque o da Agerba também é um dos mais caros do país.

Eu vi, por exemplo, o exemplo da governadora do Pernambuco que reuniu o Conselho de Transporte e, lá naquele estado, ela chamou para si a responsabilidade e baixou a tarifa do transporte. Abaixando isenção, abaixando tributos. E aí o que o governador do estado fez? Nada! Nada! O transporte caótico.

E me chamou a atenção o nome hoje de uma empresa, vereador Guerrilha. O nome da empresa chama-se Avanço Transportes. Aí eu estou pensando que é avanço no sentido de melhorar o transporte metropolitano, mas não: é avanço na idade, porque o ônibus mais novo da região metropolitana tem 15 anos. É uma praxe também do governo do estado comprar ônibus sucateado de outros estados. Como a gente chama na periferia: buscar refugo para o transporte público.

Ora, quem não tem legitimidade de cuidar dos seus, que moral tem para poder falar da mobilidade de qualquer lugar? Tem até um pré-candidato dizendo que vai cuidar da mobilidade. Meu Deus do céu, como é que ele vai entrar no Subúrbio de Salvador, onde prometeram fazer o VLT e há três anos tiraram o trem do Subúrbio? Pagavam R$ 0,50 e até hoje não saiu, não tem uma estaca no chão. Vão dizer o que ao povo do Subúrbio? E o que

dizer ao povo que faz a Travessia Salvador-Itaparica? Meu Deus do céu, o *ferryboat* a cada ano pior. Ele se supera em piorar o serviço. É isso que é tratar a mobilidade? Pelo amor de Deus!

Isso sem falar — para finalizar, Sr. presidente, para que possamos ter a gravidade de como trata a mobilidade urbana o governo do estado — da ponte de Salvador-Itaparica, que é esse engodo, essa grande vergonha, que entristece a todos os baianos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Kiki, por favor, ocupe aqui a cadeira da 1ª Secretaria, para que o vereador Leandro Guerrilha possa fazer uso da palavra.

Vereador Leandro Guerrilha, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo. Sr. presidente, talvez o vereador Helio não saiba, mas eu sou filho do Engenho Velho da Federação. Nascido na Baixa da Égua, andei muito nas Palmeiras. Meu pai, vereador Helio, era motorista, que dirigia ali nas linhas do Engenho Velho da Federação. E acredite: eu fiquei realmente surpreso em ver o meu amigo Edmilson, um dos incentivadores da minha vida esportiva, na escolinha do nosso Flamenguinho, hoje presidente. Eu tenho muita satisfação em vê-lo aqui nesta Tribuna, mas eu confesso que eu vejo no Engenho Velho da Federação, nesse querido bairro do Engenho Velho da Federação, problemas muito mais urgentes a serem tratados do que tão somente a falta de uma linha. É necessário, sim, discutir essa linha que é tradicional, a sua aplicabilidade — como disse várias vezes aqui o Edmilson —, a questão da integração.

Mas o modelo que nós temos hoje do metrô, o modelo que nós temos hoje das linhas de transporte, exige, meu caro Edmilson, uma adaptação. É lógico que dá sempre para melhorar, nem no céu e nem na terra. Precisamos, sim, melhorar a nossa mobilidade; melhorar, sim, o nosso serviço, mas por outro lado eu também não vejo pessoa com mais autoridade para tratar deste assunto do que o nosso vereador Helio Ferreira, que além de ter a sua atuação no Sindicato dos Transportes, é vereador desta Casa e pode trazer a soluções. Basta apresentar, meu amigo, o senhor

tem autoridade. Tem autoridade para apresentar, traga soluções viáveis para aquela localidade que precisa. Aí o senhor aproveita também e traz outras indicações, como vereador desta Casa, com o Sindicato, para outras questões lá do Engenho Velho da Federação.

Quem está falando do Engenho Velho da Federação não é nenhum aventureiro, não; é filho do Engenho Velho da Federação, é filho daquele bairro, que conhece a realidade não por ouvir falar, mas por andar naquele bairro, por conhecer a realidade, por ter pai rodoviário naquela localidade. E acredito muito que, se nós olharmos direitinho, olharmos com mais carinho, existem outros assuntos que merecem muito mais a nossa energia, não tão somente — não é, Edmilson? — a linha do transporte de Pirajá, que muitas vezes eu peguei. Não só saltei no Campo Grande para pegar o ônibus para Periperi, para o ensaio do Araketu, para ir para a Liberdade. Você para pegar um ônibus da linha de Pirajá, você passava por São Caetano, Liberdade até chegar à estação para retornar. Daí eu estou falando de 3h, 4h de viagem. Lotado o ônibus, o último ônibus passava às 11h45min, vindo da Liberdade. Hoje você tem um sistema que é de integração com o metrô, integração com outros ônibus, que oferece rapidez e segurança. A gente ainda questionar esse tipo de transporte é realmente preocupante. Até parece que no Engenho Velho da Federação não tem outros problemas mais sérios a

serem tratados. Mas, contem comigo. Eu acredito que o Engenho Velho merece o melhor em todos os setores, todos os setores

Mas para encerrar num assunto que me motiva a vir aqui fazer esse Comentário, sobre o Stec. Apresentei uma emenda hoje, meu líder vereador Kiki Bispo, que já está em suas mãos, para que a gente possa aprovar. É do prefeito Bruno Reis, da preocupação que o prefeito tem em melhorar o nosso sistema de transporte, também chamar a responsabilidade dos permissionários do Stec para que possam respeitar os usuários, em especial do Cabula, em especial as mulheres, os idosos, pedindo a eles que tenham o compromisso de parar no ponto, que possam atender com o carinho — como merecem — as idosas, as pessoas com deficiência e aquele que paga o seu transporte. Esse é o compromisso que nós queremos à Stec, esse é o compromisso da cidade, porque não adianta a nossa Casa aqui dar benefícios, mas eles na ponta não fazerem o que devem fazer, que é tratar bem aqueles que usam o sistema de transporte.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas as pessoas. Sr. presidente, antes de fazer o Comentário sobre a Tribuna Popular, peço só que segure meu tempo para fazer um registro importante da presença aqui de representações da Fundação Visconde de Cairu, que completa nesta semana 119 anos de existência, inclusive haverá uma solenidade, na Fundação, para a qual todos os parlamentares estão convidados.

Eu queria registrar a minha profunda satisfação, como professor também universitário, por já ter participado de inúmeros eventos na Fundação, essa que é uma das poucas instituições de ensino superior que ainda tratam a educação como excelência. Eu, que acompanho desde o movimento estudantil, a Fundação, já estive em diversos momentos naquela faculdade representando a União Nacional dos Estudantes e tenho uma honra muito grande de contar aqui hoje, nesta Casa, com a presença dos professores Fernando Henrique Oliveira

Santos, o atual presidente do Conselho de Administração da Fundação; a professora Maria Teresa de Lemos Vilaça, líder da extensão e historiadora da Fundação Visconde de Cairu; e também do professor Paulo Teixeira Cardoso, o atual presidente da Fundação Visconde de Cairu.

E registrar nossa satisfação aqui, enquanto Câmara Municipal de Salvador, pela atuação nesse mais de um século de serviços prestados pela educação, pela pesquisa, pela integração com a comunidade através da extensão e pela atuação dedicada de profissionais como os senhores e as senhoras que atuam naquela Fundação, além de estender também esses cumprimentos a todos os estudantes. E quero também agradecer à turma de psicologia que recentemente me prestou uma homenagem na sua formatura. Então, gratidão. Parabéns à Fundação, contem conosco, a cidade se orgulha da atuação de V.Sas.

Mas, comentando aqui sobre a Tribuna Popular, eu queria fazer primeiro o cumprimento a meu querido companheiro Edmilson Sales, presidente da Associação de Moradores do Engenho Velho da Federação, que trouxe com muita pertinência as reclamações relacionadas ao transporte público, que infelizmente não se restringem ao Engenho Velho da Federação. Como ouvidor da Câmara, já recebi na Ouvidoria mais de dezenas de reclamações de bairros diferentes relacionadas à redução de

linhas, envelhecimento da frota, tempo de espera no ponto de ônibus.

E isso é o resultado de um desastre que é a atual gestão do transporte público municipal. Um desastre anunciado quando o então prefeito ACM Neto fez o projeto de licitação da suposta outorga onerosa, o Sindicato dos Rodoviários, os trabalhadores, a população e aqui a bancada de oposição na época denunciavam os riscos iminentes que teríamos com o problema de transporte público, que mais cedo ou mais tarde iria estourar. É uma verdadeira bomba-relógio e que o prefeito precisa enfrentar porque a cada ano aumenta-se a tarifa de ônibus, mais gente é excluída do sistema, esse mesmo sistema reclama que está em déficit, pede dinheiro ao poder público, vem a votação na Câmara Municipal e não se constrói nenhum mecanismo de contrapartida social.

Quando houve a votação do subsídio do transporte aqui nesta Casa, eu e outros vereadores da bancada de oposição apresentamos projeto para assegurar que esse subsídio servisse para custear o passe livre de estudante de escola pública, de trabalhador desempregado, de quem está inscrito no CadÚnico como um mecanismo para garantir que o dinheiro público colocado no transporte beneficiasse a maior parcela da sociedade.

Muita gente está deixando de pegar o ônibus porque não tem dinheiro da tarifa. E as linhas cada vez mais reduzidas estão

empurrando pessoas a virarem andarilhos e andarilhas. A Cidade do Salvador virou uma cidade de andarilhos. Você passa pela Suburbana, é gente indo de patinete, gente caminhando, levando carrinho de mão, numa distância absurda, andando de bicicleta, tudo isso. Não porque quer, mas porque lhe falta dinheiro para pagar um transporte, porque não tem a condição de ir e vir ao trabalho, ir e vir à escola. Então, foi lamentável que a gente perdeu essa votação aqui na Casa relacionada à contrapartida social. Deu-se dinheiro para empresário e não botou dinheiro para quem mais precisa, que é a população mais pobre.

E, por fim, também associar-me à fala de Dilmar Sacramento Copque, do Instituto Brasileiro de Trânsito, que trouxe uma problemática importante de enfrentarmos. Ele já esteve na Ouvidoria. Fica aqui o recado para a Transalvador, que tem agentes que são dedicados, que têm uma grande compreensão sobre o trânsito da cidade. Mas isso não é um problema do agente que está na ponta. É um problema da gestão, que deixou de ofertar os cursos necessários, previstos no Conselho Nacional de Trânsito para a aplicação de multas e para a condução dos veículos daquela autarquia.

Daí a importância de olharmos com muita atenção o relato trazido pelo Dilmar, que trouxe aqui violações das resoluções e das leis nacionais relacionadas ao trânsito no âmbito do município de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, vereador Dr. Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sendo breve, Sr. presidente, dois assuntos rápidos aqui.

O Hospital Martagão Gesteira passa por uma crise gigantesca. Um hospital com mais de 200 leitos, a tratar com a oncologia, cardiologia e recebe, entre o governo do estado e governo municipal, só cerca de R$ 2 milhões, o que não mantém o hospital. Nossas crianças aqui em Salvador não estão conseguindo atendimento. Nós estamos marcando a audiência na próxima semana, convidando toda a Comissão de Saúde. E, claro, extensivo a todos os outros colegas. Vou colocar no grupo o dia para que todos possamos ir e tentar ver maneira de ajudar o Hospital Martagão Gesteira.

E, em segundo lugar, é a nossa função, tanto quanto fazer leis aqui, é apresentar sugestões e soluções para que o Poder Executivo os faça. E, hoje, o tema é mobilidade. Nós até estamos apresentando uma Indicação que já está sendo feita em São Paulo com total sucesso, salvando vidas, que é a pista exclusiva para motociclistas.

Nós estamos fazendo de forma de Indicação. Isso vai ajudar muito a que Salvador se torne uma cidade mais inteligente, com menos problema de violência no trânsito, menos acidente. Vejam só que cerca de 20 pessoas, 20 motocicletas acidentam-se diariamente, prejudicando o trânsito. E, em muitos casos, são óbitos.

Com essa pista, que poderá ser a sugestão que seja na Orla, na Paralela, na ACM, na Tancredo Neves, Juracy Magalhães, pedindo em forma de Indicação, que o nosso líder, o nosso presidente leve a nosso Poder Executivo para que seja executado, muito antes até, meu presidente, de que como Indicação tramite nesta Casa, porque é muito demorado.

Por isso que eu peço que nosso líder, nosso presidente leve para o prefeito. Por quê?

Por exemplo, presidente, o Hospital Salvador, nós apresentamos aqui a desapropriação para que fosse feita a maternidade. O prefeito desapropriou, já está fazendo a obra, já

vai inaugurar, e nem sequer a Indicação aqui na Casa ainda tramitou.

Então, precisamos que o líder e o nosso presidente leve essa Indicação que, com certeza, a pista exclusiva para motociclista vai salvar muitas vidas aqui em Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, vereador Maurício. V.Exa., como doutor vigilante e atuante nesta Casa na área da Saúde, está de parabéns pelo discurso.

O último inscrito para Comentário é o vereador Sílvio Humberto, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos e todas.

Comentar, aqui, a fala do companheiro Edmilson Sales, que eu conheço há muito tempo. Assim como o Leandro que é ali do Engenho Velho da Federação, eu sou da região do Garcia, Garibaldi. Então, eu conheço, também, bem aquela região, bem os problemas de lá.

E esse mesmo problema em relação ao transporte coletivo, ou melhor, essa integração que desintegra muito mais do que integra, gerando desconforto à população, eu acho que deveria ter um pouco de humildade do Executivo para o ouvir a população. Porque, se esse é um problema que vai de "A a Z", por que não ouvir? Porque isso aumenta a eficiência. E não tem problema nenhum você ser o Executivo e fazer essa escuta, porque isso vai reverberar, justamente, vereador Tiago, na qualidade do serviço que é prestado.

Os moradores também do Garcia falam sobre isso. Não tem um ônibus que ligue o Garcia. Antes era a Rua Direta que passava pela Feira de São Joaquim. E precisa reconhecer, também, que a população está em um processo de envelhecimento. Graças a Deus, há o aumento do número de pessoas idosas.

Então, na medida que isso se coloca, a Administração, como quem diz que se importa, que cuida das pessoas, deveria olhar para essa população, porque é um transtorno enorme você tentar ir à Feira de São Joaquim. Olhe que isso afeta também

economicamente a Feira, porque na medida que você não tem ônibus direto, as pessoas vão buscando outras alternativas.

Então, eu não acho que é um problema que não tem importância. Aqui é o momento em que a população vem, a sociedade civil comparece e ocupa esse espaço para denunciar aquilo que naquele momento é mais sensível, ou seja, o calo que está doendo no seu pé. E esse tem sido um problema, porque não é a primeira vez que Edmilson vem aqui, à Tribuna, para denunciar esse descaso, porque já virou um descaso. Qual é o problema de você colocar o ônibus para fazer essa integração? E se eu penso que você tem que ir passando pela Feira de São Joaquim, isso não está na mesma mão, entre aspas, do metrô. Então, que tipo de integração é essa?

Aí eu sempre me pergunto: não tem planejamento? A Prefeitura passa o tempo todo sempre reagindo, sempre de forma muito reativa. Então, eu quero me associar, vereador Helio Ferreira, à fala do companheiro Edmilson Sales, assim também me associar aqui a Dilmar, que teve uma contribuição importante. Já tive contato com o pessoal do Instituto Brasileiro de Trânsito, e que mostra que às vezes — para concluir, Sr. presidente —, o que me chama a atenção é que às vezes é a casa de ferreiro, como diz no adágio popular, espeto de pau. A Prefeitura vai e cobra que as pessoas andem regularmente, aí, quando você tem os cursos para fazer aquilo que nós chamamos

de formação continuada, infelizmente ela não acontece. Mas isso tem a ver com a prática da Prefeitura de viver de eventos. Aí deve fazer um grande evento para conclamar os servidores da Transalvador para participarem.

Então, o nome disso é formação continuada. Isso é um processo e isso ganha todo mundo. Então, aqui parabenizar o IBDT pela fala e nos colocar à disposição para que possamos cobrar da Prefeitura que ofereça aos agentes os cursos necessários para seguir com o seu processo de formação continuada.

E, mais uma vez aqui, Sr. presidente, reiterar para que a Secretaria de Mobilidade Urbana faça jus ao nome "mobilidade urbana". Eu acho que mobilidade urbana é assegurar o direito do cidadão desse ir e vir, mas acima de tudo qualidade. Não é só ter o ônibus, não, é preciso garantir a qualidade do serviço público e desse serviço, que infelizmente nós não temos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. e Sras. vereadoras, por motivo de a Tribuna Popular ter tomado o tempo, o Pinga-Fogo só poderia ser aceito aqui, na pauta, caso ele se estendesse até às 15h30min, que não é o caso, já não dá mais tempo. Nós vamos entrar nas Representações Partidárias.

Como indica o governo? Como é que indica a oposição para as falas no Pinga-Fogo?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Pinga-Fogo não, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Desculpa. Representação Partidária.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - O vereador Tiago. Cadê ele? Ah, não. Agora é Representação, já foi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Agora é liderança da oposição.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): -Então, eu posso dividir aqui com o vereador Tiago... Então, vereador Tiago, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Ok, vereador Tiago. V.Exa. dispõe de até cinco minutos. Ou o senhor vai dividir com ele? Ou ele vai usar os cinco?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Eu posso dividir também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então, dois minutos e meio...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Então, três minutos para V.Exa. Em dois minutos eu resolvo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - *Ok*. Vereador Tiago, V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Subo aqui, nesta Tribuna, hoje, para poder responder ao apresentador Uziel Bueno, que posterior eu dizer e protocolar aqui uma Medalha Zumbi dos Palmares para o Davi, que está participando do *reality show*, e que ele disse "vereador, como é que você gasta dinheiro público para poder apresentar um projeto desse, para uma pessoa que está em um *reality show*?"

E aí eu quero responder ao nobre apresentador que o Davi está no *reality show*, mas antes dele passar para estar lá, ele superou e viveu aquilo que eu também vivi. Vendeu pipoca, vendeu água, passou pelas discriminações raciais todos os dias. Enfrentou um tema tão criminoso que é a questão racial. E isso

não é... o que ele está vivendo lá, ele está expondo para o Brasil. Não é dizer porque está lá. Lá é uma exposição pública do que é esse crime do racismo no nosso estado, no nosso país.

Portanto, essa medalha não é para o Davi, essa medalha é para milhões de negros e negras que são discriminados todos os dias, apresentador. Talvez o senhor não sabe e nunca experimentou o que é o racismo porque o senhor deve ser branco, deve ter se declarado branco. Não veio da favela como eu, não sabe o que é ralar como eu ralei.

Aos oito anos de idade tive que vender pipoca na Estação N, que hoje é a Estação Pirajá. Por isso, esse jovem negro que passa por discriminação racial está tendo o preconceito da sua parte. "Por que dar ao Davi? Tem tanta gente aí. Tem tanta gente aí. Podia ser qualquer pessoa".

O primeiro título que eu dei aqui foi para uma pessoa que vende picolé lá no Subúrbio, que fez o meu *jingle* de campanha, que é um artista.

Então quando o senhor falar isso, primeiro se candidate e ganhe a eleição. Venha para aqui virar vereador e decidir a quem o senhor vai dar, porque com todo o aparato da imprensa, que eu tenho todo o respeito — que aqui eu não estou me dirigindo à imprensa, a imprensa baiana merece todo o respeito —, mas ao jornalista que me chamou de "calabreso", eu retribuo: o senhor é "calabreso josefino". Um péssimo apresentador, sensacionalista.

Respeite o meu mandato, respeite a Câmara Municipal de Salvador. Quando o senhor foi vereador, eu verifiquei que o senhor só fez três projetos de resolução, de tão bom que o senhor é que não se reelegeu.

Então eu lhe peço o direito de resposta no seu programa ao vivo porque é covardia usar seu palco para falar para a Bahia sem me dar oportunidade de rebater. Meu palco é aqui. Venha aqui para a Tribuna, peça para poder falar, porque aqui tem espaço. Aqui é democrático. Agora eu espero que o senhor me dê direito de resposta lá no seu programa, na Rádio Sociedade da Bahia, uma grande rádio, no seu Programa Brasil Urgente. Mas eu quero ao vivo para debater olho no olho, porque falar e fazer o que quer é covardia. Tem que falar olho no olho, cara a cara. Está bom?

Então fica aqui a minha indignação com o seu pensamento.

E para finalizar, presidente, esse mesmo apresentador fez uma enquete e na enquete ele perguntava quem concordava. 65% da população concorda, porque é uma pauta que tem que ser colocada na cena no Brasil e fora do Brasil. E aí ele personalizou, colocou só para o Davi. Mas o tema não é esse. O tema é combater o racismo, e o Davi tem feito isso com muita altivez, mesmo sem mencionar, mas nas suas atitudes, na sua prática, nos seus gestos. Uma demonstração de que o negro tem o poder de demonstrar a sua capacidade, mesmo vindo de baixo.

Então foi essa a minha intenção; não foi ao Davi porque está no *reality show*. Primeiro que não é para ganhar *like* porque eu fui eleito sem *like* — não tinha nem Instagram —, e sim para poder colocar em pauta esse tema tão importante, que é o combate ao racismo.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a anuência do vereador Sílvio Humberto, V.Exa. que tinha três, falou seis, tomado assim todo o tempo da oposição. Pela ordem vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA11 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu venho aqui fazer um pedido a esta Casa. O senhor na presidência, os vereadores e toda a imprensa. É um

assunto que tem me preocupado muito que é a questão da dengue no Brasil, na Bahia e também da Covid.

Não devemos desprezar que a Covid ainda está matando as nossas crianças. A cobertura ainda é abaixo do essencial, do esperado. Crianças morrem a cada quatro dias de Covid e a dengue está assolando em todo o estado.

Então Sr. presidente, eu quero encaminhar aqui de forma verbal que esta Casa possa se juntar aos órgãos de imprensa para que a gente possa promover campanhas educativas de esclarecimento para a população, porque está em nossas mãos o poder de evitar o mosquito da *aedes aegypti*, da dengue, porque a dengue mata e Covid também.

Precisamos fortalecer as campanhas, como vem fazendo a Secretaria Municipal de Saúde, com o dia D, como foi na semana passada, no sábado, mas também precisamos conscientizar a nossa população, os moradores do Subúrbio Ferroviário, do centro da cidade, em todas as comunidades, para que a gente possa, juntos, combater o mosquito da dengue, porque a situação está muito séria.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Leandro, o senhor, como representante da bancada do governo, indica alguém ou V.Exa. fará uso? Vai pedir o quórum?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pelo desequilíbrio da igualdade das bancadas...

Questão de Ordem, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Quero aproveitar o pedido de V.Exa. e pedir a verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

V.Exa. está devidamente não autorizado, mas V.Exa. está pedindo o que fará.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Treze vereadores na Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Treze. Não havendo quórum, nós estamos encerrando a sessão, convocando para a votação de amanhã, uma votação importantíssima dos vetos, das indicações, das resoluções, enfim, das sessões solenes.

Encerrada a sessão, convocada para dia e hora regimental. Desejando uma boa tarde a toda a imprensa, a todos os que nos acompanham pelas redes sociais, aos vereadores e às vereadoras presentes. Até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br